

DIA DA CIRURGIA

DEVE:

- » Comparecer na Unidade de Cirurgia de Ambulatório (HPV) às 08h
- » Estar em jejum
- » Trazer exames recentes
- » Trazer uma lista dos medicamentos que toma habitualmente
- » Remover o verniz das unhas

NÃO DEVE:

- » Comer nem beber, nem mesmo água a partir da meia-noite
- » Trazer objetos de valor

NOTA IMPORTANTE:

Se nos dias anteriores à cirurgia apresentar tosse, expetoração, febre, diarreia ou vômitos, deve contactar o Serviço de Otorrinolaringologia (HSM), pois poderá não ter condições operatórias.

Telefone: 217 805 000 (ext. 55282)

SEGUIMENTO

- » Será avaliado na Consulta de Otorrinolaringologia do HSM na primeira semana após a cirurgia
- » Ser-lhe-á fornecida toda a informação relacionada com as consultas posteriores, medicação e outras informações para o período após cirurgia



CIRURGIA DE AMBULATÓRIO Contactos

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

PODERÁ TELEFONAR SEMPRE QUE NECESSITAR:

Dias úteis (08h às 22h)
Unidade de Cirurgia de Ambulatório - HPV
Tel: 217 548 266

Dias úteis (22h às 08h)
Tel: 925 422 874

Fins de semana e feriados
Tel: 217 805 000 Ext.: 90502 / 91917



CHLN, EPE
Unidade de Cirurgia
de Ambulatório

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



Hospital
Pulido Valente

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

MICROCIRURGIA DA LARINGE



Diretor: Prof. Doutor Leonel Luís

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



MICROCIRURGIA DA LARINGE



O QUE É UMA MICROCIRURGIA DA LARINGE?

Na presença de uma disфонia persistente, com mais de 3 semanas de evolução, torna-se imperatária a observação das Cordas Vocais e restante laringe para excluir a existência de uma possível lesão.

As lesões da laringe podem ser consideradas benignas (mais frequentemente: pólipos, quistos, nódulos), pré-malignas (placas de leucoplasia) ou malignas, contudo, apenas o resultado anatomo-patológico pode confirmar a histologia da lesão.

Após confirmação por Videolaringoscopia da presença de uma lesão e, geralmente, após tratamento médico (incluindo terapia da fala no caso de lesões benignas), adaptado a cada caso, pode tornar-se necessária a realização de uma microcirurgia da laringe.

A microcirurgia da laringe consiste na visualização direta da laringe para exérese (remoção) ou biópsia de uma determinada lesão previamente identificada em consulta.

O QUE ACONTECE DURANTE A CIRURGIA?

A microcirurgia da laringe é efetuada no bloco operatório, sob anestesia geral e, geralmente, tem uma duração variável de 20 a aproximadamente 40 minutos/1 hora.

Após proteção dos dentes com um dispositivo próprio de silicone, introduz-se um tubo rígido (laringoscópio) conectado a uma fonte de luz fria que permite ter uma visão direta de toda a laringe e Cordas Vocais. Após identificação da lesão coloca-se um suspensor em cima do tórax para que o laringoscópio permaneça imóvel e, com o auxílio do microscópio para maior ampliação do campo cirúrgico, procede-se à sua remoção ou biópsia com instrumentos próprios, seguida do controlo da hemorragia se esta existir.

A cirurgia finaliza-se com a remoção do laringoscópio e inspeção da cavidade oral.

QUAIS AS COMPLICAÇÕES POSSÍVEIS?

- » Complicações associadas ao procedimento anestésico
- » Edema das Cordas Vocais ou de estruturas da laringe

- » Dificuldade respiratória
- » Infecção
- » Lesão de estruturas anatómicas na proximidade da região a operar

CUIDADOS A TER NO DOMICÍLIO

APÓS A MICROCIRURGIA DA LARINGE?

Sugere-se uma dieta mole e fria (de forma a evitar a hemorragia).

Os doentes devem evitar esforços e ambientes quentes e com fumo sendo de extrema importância o repouso vocal nos primeiros 15 dias. Se possível, o doente não deverá falar de todo durante a primeira semana, para permitir uma boa cicatrização.

Esta cirurgia, geralmente não causa dores. O doente deverá dormir com a cabeça elevada.

**DEVERÁ REALIZAR CUIDADOSAMENTE
A MEDICAÇÃO PRESCRITA PELO MÉDICO.**